

SEÇÃO III DAS PROIBIÇÕES

Art. 5º São vedadas aos agentes públicos as seguintes condutas:

- I - **exercer, cumulativamente, dois ou mais cargos** ou funções públicas, **salvo as exceções** previstas em lei;
- II - **referir-se**, de modo **depreciativo ou desrespeitoso**, a **outros agentes públicos**, a **autoridades públicas** ou a **atos do poder público**, **admitindo-se a crítica** em trabalho assinado do ponto de vista doutrinário ou da organização do serviço;
- III - **retirar**, **sem prévia autorização** da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;
- IV - promover **manifestação de apreço ou desapreço** e fazer circular ou subscrever **lista de donativos no recinto da repartição**

SEÇÃO III DAS PROIBIÇÕES

V - valer-se do cargo para lograr proveito peçoal ou de outrem, em detrimento da **dignidade da função pública**;

VI - **coagir ou aliciar** subordinados com objetivo de natureza político-partidária;

VII - participar de **gerência ou administração** de empresa comercial ou industrial, salvo em órgão da administração pública indireta;

VIII - **exercer comércio** ou participar de **sociedade comercial**, **exceto** como acionista, cotista ou comanditário;

IX - atuar, como **procurador ou intermediário**, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de **benefícios previdenciários ou assistenciais**, **vencimentos e vantagens** de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro;

X - praticar **usura** em qualquer de suas formas

SEÇÃO III DAS PROIBIÇÕES

XI - **pleitear, sugerir ou aceitar** qualquer tipo de ajuda financeira, presente, gratificação, prêmio, comissão, empréstimo pessoal ou vantagem de qualquer espécie, para **si ou para outrem**, para influenciar, praticar ou deixar de praticar ato no exercício de seu cargo, emprego ou função pública;

XII - cometer a **pessoa estranha à repartição**, **fora dos casos previstos em lei** o desempenho de **encargo que lhe competir** ou a seus subordinados;

XIII - aceitar **comissão, emprego ou pensão** de **governo estrangeiro**, **sem prévia autorização** do **Governador do Estado** de Pernambuco;

XIV - **celebrar contrato** com a **administração estadual** quando **não autorizado em** lei ou regulamento;

SEÇÃO III DAS PROIBIÇÕES

XV - receber, **direta ou indiretamente**, **remuneração de empresas** que mantenham **contrato com o órgão** ou entidade **de sua lotação**;

XVI - manter sob sua **chefia imediata**, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o **terceiro grau civil**;

XVII - prejudicar **deliberadamente** a **reputação** de outros **agentes ou de cidadãos** que deles dependam;

XVIII - **facilitar** a prática de **crime ou ato de improbidade** contra a Administração Pública Estadual; e

XIX - praticar, incorrer em **omissão** ou exercer quaisquer atividades **antiéticas ou incompatíveis com o exercício do cargo**, emprego ou função, ou ainda com o horário de trabalho.

É vedado ao agente público:

- a) Criticar atos do poder público em trabalho assinado e fundamentado
- b) Retirar documentos da repartição com autorização competente
- c) Exercer cumulativamente dois cargos públicos, quando permitido por lei
- d) Pleitear ou aceitar ajuda financeira para influenciar ato funcional
- e) Consultar comissão de ética em caso de dúvida sobre conduta

CAPÍTULO II DA CONDUTA PESSOAL

SEÇÃO I DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS

Art. 6º Os **agentes públicos** têm o **dever** de proteger e conservar os recursos públicos e **não poderão usar esses recursos**, nem permitir o seu uso, a não ser para os fins autorizados em lei ou ato normativo.

Art. 7º São considerados **recursos públicos**, para efeito **deste Código**:

I - recursos financeiros;

II - qualquer forma de bens móveis ou imóveis dos quais o Estado seja proprietário, ou tenha o uso, a **posse, a guarda ou a detenção**, ainda que provisória

CAPÍTULO II DA CONDUTA PESSOAL

SEÇÃO I DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS

III - qualquer **direito** ou outro **interesse intangível** que seja ou tenha sido adquirido ou **obtido** com **recursos financeiros oficiais**, ***incluindo-se*** as **atividades** realizadas pelos **agentes públicos**, em seu exercício funcional, e as executadas pelas **demais pessoas que prestam serviço ao Estado**;

IV - **suprimentos de escritório**, telefones e outros **equipamentos e serviços** de telecomunicações, correspondências oficiais, capacidades automatizadas de *processamento de dados*, instalações de impressão e reprodução, registros e **veículos oficiais**; e

V - **jornada de trabalho**, que é o tempo correspondente ao *horário de expediente* que o agente público está obrigado a cumprir.

Segundo o Código de Ética, qual dos itens abaixo é considerado recurso público?

- a) Apenas bens imóveis pertencentes ao Estado
- b) Jornada de trabalho do agente público
- c) Presentes recebidos de autoridades estrangeiras
- d) Recursos financeiros privados utilizados em serviço público
- e) Equipamentos pessoais do servidor

SEÇÃO II DOS CONFLITOS DE INTERESSES

Art. 8º Ocorre **conflito de interesses** quando o **interesse particular**, seja financeiro ou pessoal, entra em **conflito com os deveres e atribuições** do **agente** em seu cargo, emprego ou função.

§ 1º Considera-se **conflito de interesses** qualquer **oportunidade de ganho** que possa ser obtido por meio ou em consequência das atividades desempenhadas pelo agente em seu **cargo, emprego ou função**, **em benefício**:

I - de si **próprio**;

II - de **parente** até o **segundo grau civil**;

III - de **terceiros** com os quais o agente mantenha **relação de sociedade**; ou

IV - de **organização** da qual o agente seja **sócio, diretor, administrador, preposto ou responsável técnico**.

SEÇÃO II DOS CONFLITOS DE INTERESSES

§ 2º Os **agentes públicos** têm o **dever de declarar**, através de **requerimento geral**, às **comissões de ética**, qualquer **interesse privado** relacionado com suas funções públicas e de tomar as **medidas** necessárias para **resolver** quaisquer conflitos, de forma a **proteger o interesse público**.

Art. 9º São **fontes potenciais** de **conflitos de interesse financeiro** e **devem ser informadas**:

I - propriedades **imobiliárias**;

II - **participações acionárias**;

III - participação **societária ou direção de empresas**;

IV - **presentes, viagens e hospedagem** patrocinadas;

V - **dívidas**; e

VI - outros **investimentos**, ativos, passivos e **fontes substanciais de renda**.

SEÇÃO II DOS CONFLITOS DE INTERESSES

Art. 10. São fontes potenciais de **conflitos de interesse pessoal**:

I - **relações** com organizações esportivas;

II - relações com organizações culturais;

III - relações com organizações sociais;

IV - relações familiares; e

V - outras relações de ordem pessoal.

Parágrafo único. **Relacionamentos de ordem profissional** que possam ser interpretados como **favorecimento** de uma das fontes acima, mesmo que apenas aparentemente conflito de interesses, devem ser evitados, podendo ser realizada consulta, conforme parágrafo único do art. 4º deste Decreto.

Ocorre conflito de interesses quando:

- a) O agente público participa de eventos culturais promovidos pelo Estado
- b) O agente público declara seus bens à comissão de ética
- c) O interesse particular entra em conflito com os deveres do cargo
- d) O agente público cumpre sua jornada de trabalho integralmente
- e) O agente público atua com imparcialidade e transparência